

Quêda Pública

Superávit de R\$ 6,30 bilhões

JORNAL DE BRASÍLIA 01 JUL 2006

O setor público — União, Estados, municípios e empresas estatais — conseguiu obter em maio um superávit primário (receita menos despesas, antes dos gastos com juros) de R\$ 6,30 bilhões. O resultado, semelhante aos R\$ 6,31 bilhões de maio de 2005, superou as expectativas de analistas econômicos, mas não afastou as dúvidas com relação à trajetória de gastos do governo a médio e longo prazos.

A maior preocupação continua sendo com as contas da

Previdência Social e benefícios sociais atrelados ao salário mínimo. Devido a fatores sazonais ligados à maior arrecadação de impostos em abril, o superávit de maio foi três vezes menor do que no mês anterior, quando a economia feita pelos governos tinha sido de R\$ 19,42 bilhões — valor recorde desde o início do Plano Real.

Por conta das restrições de gastos nos meses que antecedem as eleições, o governo diz ter alterado a dinâmica de execução das despesas do Or-

çamento, liberando em 2006 um volume maior de recursos nos primeiros meses. Em anos anteriores, o aperto era maior no primeiro semestre, seguido de um afrouxamento no final do ano, principalmente nos últimos três meses.

Com a aceleração dos gastos, o superávit acumulado de janeiro a maio caiu do equivalente a 6,70% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2005, para 5,79% neste ano. Em valores nominais, a queda é de R\$ 3,61 bilhões. (Agência Estado)